



**Esta Usina tem 124 anos.
E com boas notícias sobre o futuro.**



**Você conhece
este ônibus?**



**Você conhece
este Senhor?**

*As respostas estão na páginas que
se seguem neste Acervo. Tenha ótima leitura.*



Esta Usina voltará a produzir Energia

*Colaboração do Associado
Ary da Silva
Metropolitana - SP*

Inaugurada em 23 de setembro de 1901 como Usina de Parnahyba (grafia da época) e localizada em Santana de Parnaíba, foi responsável por impulsionar o desenvolvimento energético de São Paulo e marcou o início de uma nova era para o setor elétrico brasileiro.

Ao completar 124 anos de existência, uma boa notícia:

Atualmente, a barragem atua no controle de cheias, mas em breve terá um novo capítulo: a Emae venceu o leilão para a implantação da PCH Edgard de Souza, que representará um investimento de mais de R\$ 200 milhões, devolvendo à barragem sua função de gerar energia limpa e sustentável a partir de 2028

Este é o Senhor Edgar de Souza Aranha

É natural da cidade de Campinas, onde nasceu em 12 de março de 1876. Faleceu em São Paulo, no dia 20 de maio de 1956.



Fez seus estudos preliminares em Campinas, São Paulo, no Colégio Culto à Ciência. Em 1891 seguiu para Bélgica e, matriculou-se na Universidade de Liège, onde se diplomou em Engenharia de Minas em 1898 e, em Engenharia elétrica em 1899.

Lecionou durante 36 anos na Escola Politécnica e foi agraciado com o título de professor emérito e doutor “Honoris Causa” da Universidade de São Paulo em 1949.

Por mérito de uma vida dedicada à energia, teve seu nome dado à antiga Usina de Parnahyba.

Foi o primeiro presidente do São Paulo FC em 1930.



1977



Uma Jornada Nostálgica com o Ônibus da CESP de 1977

No coração de 1977, este ônibus da CESP percorria as ruas, um símbolo de uma era definida por cuidado e comunidade. O veículo, com sua estrutura robusta e janelas amplas em tons de bege e branco, era mais do que apenas transporte—era uma ligação vital para os trabalhadores que dependiam das políticas visionárias da CESP. Esta empresa destacou-se como pioneira, oferecendo aos seus funcionários não apenas empregos, mas um pacote abrangente de qualidade

de vida. Moradias floresceram sob seus cuidados, escolas foram criadas para educar as crianças, e a segurança garantiu tranquilidade. Assistência médica e serviços hospitalares estavam ao alcance, enquanto este ônibus levava os trabalhadores aos seus destinos. Atividades sociais floresciam, trazendo risos e conexões a cada canto da comunidade. Hoje, esta imagem desperta uma profunda nostalgia por uma época em que o compromisso da CESP com o bem-estar deixou uma marca indelével.



***Associação dos
Aposentados da Fundação
CESP.***

***Unidos somos
mais fortes.
Junte-se a nós.***

EXPEDIENTE DO ACERVO

Donato Robortella

Coordenador

Flávio Adauto

Conselheiro

Ricardo Pinheiro

Departamento Jurídico

Mário Marinho

Jornalista

***ACERVO - Para enviar sugestões, críticas, comentários:
mario.marinho@aafc.org.br***

JOSÉ WALTER MERLO

*Ele nasceu para
ser Engenheiro*



Era assim que os amigos e parente falavam sobre aquele menino que gostava de acompanhar, atentamente, o trabalho do pai em sua oficina mecânica.

O destino se fez.

Aquele menino nascido em 1937, se formou em Engenheiro Eletricista, pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (Poli/USP) na turma de 1962.

No ano seguinte, ingressou em 1963 na antiga CHERP – CIA. Hidroelétrica de Rio Pardo, precursora da CESP. Em 1979, assumiu a vice-presidência Executiva da CESP, exercendo este cargo até 1983. Foi Presidente da Eletropaulo, (1982 a 1983), acumulando as funções de vice-presidente Executivo da CESP. Em 1988, como Assessor do diretor Financeiro da CESP, aposentou-se. Na Associação de Aposentados da Fundação Cesp, foi membro do Conselho Deliberativo, tendo sido seu presidente no período de 2002 a 2004. Foi presidente da diretoria da AAFC, no período de 1998 a 2002.

São suas estas palavras:

- A AAFC foi criada no dia 29 de abril de 1982. Nessa ocasião eu era o vice-presidente da Cesp e tinha, praticamente, todo o controle interno

da empresa. Um grupo liderado pelo dr. Francisco Augusto Noronha, que viria a ser o primeiro presidente da AAFC, me procurou para me mostrar o projeto de criação de uma entidade de aposentados da Cesp. É claro que eu dei todo apoio à causa.

Anos depois, já aposentado, Walter Merlo voltou a falar sobre a AAFC.

- Eu a vejo da mesma forma como vi no momento de sua criação: é um porto seguro, um local firme para os aposentados.

Ele passou toda a sua vida na Cesp. E fala emocionado:

- Eu me dediquei muito mais à empresa que à minha família. Quase não vi meus filhos crescerem. Eu viajava demais. O menino nunca deixou de ser Engenheiro.

- Quando tenho que informar minha qualificação, nunca me esqueço: Aposentado nunca foi profissão de ninguém. Sou Engenheiro. Sempre.

José Walter Merlo morreu no dia 5 de setembro de 2022, depois de passar lutando pela vida durante os cinco meses que ficou internado em um hospital em Ribeirão Preto, perto da amada Tambaú, sua cidade natal.